

12
JULHO
2020

ANO A
DOMINGO
DÉCIMO QUINTO

Isaías 55, 10-11
Salmo 64 (65)
Romanos 8, 18-23
Mateus 13, 1-23

PERGUNTA DA SEMANA

*Quais são os
obstáculos que,
em ti, impedem
a palavra de
Deus de produzir
abundantes
frutos?*

A fecundidade da palavra de Deus é comparada à fertilidade causada pela água: «não volta sem ter produzido o seu efeito [...], sem ter realizado a sua missão». Deus é ativo e diligente semeador. Lança a semente da palavra nos nossos corações: «Saiu o semeador a semear». Como também os organiza com todos os cuidados: «preparais a terra; regais os seus sulcos e aplanais as leivas». O resultado está do nosso lado: permitir que prepare o nosso coração para acolher a semente da palavra e fazer surgir muitos e bons frutos: «aquele que recebeu a palavra em boa terra é o que ouve a palavra e a compreende. Esse dá fruto». Esta disponibilidade para ouvir e compreender a palavra confirma a nossa libertação, «a gloriosa liberdade dos filhos de Deus».



“Preparais a terra”

O primeiro passo para crescer na oração é perceber e permitir a presença e ação de Deus em nós e no mundo. Parece tão fácil. E torna-se tão exigente. Incomoda-nos não ser os protagonistas. Gostamos de controlar tudo, saber o que vai acontecer a seguir, medir todos os pormenores, decidir o rumo, ter o domínio sobre todas as coisas, até sobre a ação divina. O melhor que podemos fazer é ser permeável à presença e ação de Deus. É dar a Deus autorização para nos amar. E estar desperto para reconhecer as ‘sementes’ lançadas no coração. Uma oração autêntica é capaz de produzir frutos que nos tornam mais confiantes, mais humildes, mais amorosos, mais pacientes, mais filhos de Deus.

*‘Aprender a orar’, nova série
em laboratoriodafe.pt*

O primado de Deus

A parábola nos ajude a perceber que a palavra é poderosa e eficaz, produz uma grande colheita, quando deixamos Deus agir em nós. Os resultados positivos da colheita confirmam a gratuidade e a desproporção do dom divino. Voltemos a esta parábola (versículos 1 a 23 do capítulo 13 do evangelho segundo Mateus), uma e outra vez, ao longo da semana. Só Deus sabe os frutos que podem começar a germinar em ti e à tua volta.

LABORATORIO
DA FÉ

